

RT/PISF/SLG/016-11

RELATÓRIO TÉCNICO

1. ASSUNTO

Realização do Módulo II da Capacitação em Ética e Relações Humanas para os futuros moradores da Vila Produtiva Rural - VPR Queimada Grande, localizada no município de Salgueiro - PE.

2. DADOS GERAIS

Programas Inter-relacionados: Programa de Reassentamento das Populações e Programa de Educação Ambiental, item 08 e 04 do PBA do PISF.

Público-Alvo: Futuros moradores da VPR Queimada Grande (Salgueiro - PE).

Carga horária: 04 horas.

Nº de Participantes: 33.

Data: 24 de fevereiro de 2011.

3. INTRODUÇÃO

O Programa de Reassentamento de Populações contempla as medidas e ações que deverão ser desenvolvidas junto às famílias proprietárias e não proprietárias, residentes nas áreas afetadas pelas obras de implantação do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - PISF, para a sua realocação e reassentamento nas Vilas Produtivas Rurais – VPRs, garantindo suas inter-relações sociais e econômicas em condições melhores, ou no mínimo, similares às que viviam anteriormente ao empreendimento.

Neste contexto, elaborou-se o Plano Estratégico de Implementação do Programa, dotado de ações que visam garantir aos reassentados um processo de transferência adequado, que seja consolidado com a formação de comunidades autônomas nas dimensões da organização social, da geração de renda e da gestão ambiental da VPR. O Plano prevê a realização de oficinas divididas em 10 (dez) módulos de capacitações, que contribuirão para o fortalecimento das inter-



3. INTRODUÇÃO

relações sociais, econômicas e ambientais das famílias beneficiadas pelo Programa.

Este documento relata a aplicação do módulo de Capacitação em Ética e Relações Humanas, para os futuros moradores da VPR Queimada Grande, localizada no município de Salgueiro – PE.

3.1. METODOLOGIA PARA DESENVOLVIMENTO DO MÓDULO II – ÉTICA E RELAÇÕES HUMANAS

A capacitação em Ética e Relações Humanas é realizada em 06 (seis) momentos distintos, porém inter-relacionados. São eles:

a) Momento Teórico

Consiste na apresentação e reflexão sobre slides, vídeos temáticos, realização de dinâmicas e exposições dialogadas sobre o tema em questão.

b) Parada para Reflexão

Acontece após a realização do momento teórico. Trata-se de uma oportunidade para fortalecer a integração dos participantes e promover uma reflexão inicial sobre os assuntos abordados no primeiro momento da capacitação. Neste momento é servido um lanche aos participantes.

c) Momento Prático (trabalhos em grupo/dinâmicas)

Consiste em trabalhos em grupo para discutir sobre os temas abordados nos vídeos e na palestra, elencando em painéis e pactuando os princípios éticos que nortearão o convívio social na VPR.

d) Socialização e Sistematização dos Resultados do Trabalho em Grupo

Refere-se à apresentação, em plenária, dos resultados das reflexões em grupo contidas nos painéis construídos anteriormente. As contribuições adicionais podem ser acrescidas ao documento, desde que aprovadas em plenária.

e) Construção do Código de Convivência Coletiva

Os posicionamentos e opiniões elencados nos painéis e aprovados em plenária são sistematizados pelo facilitador/moderador para aprovação final dos participantes. Conclui-se assim, a construção participativa do Código de Convivência Coletiva.



3. INTRODUÇÃO

f) Avaliação

A avaliação é realizada ao final dos trabalhos de capacitação, utilizando-se questionários individuais preenchidos pelos participantes com auxílio dos facilitadores, nos quais constam questões relativas ao transporte utilizado, alimentação, qualidade das informações, participação dos moradores, dentre outros. Os resultados dessa avaliação são apresentados nos respectivos relatórios técnicos das aplicações do Módulo II.

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A capacitação sobre Ética e Relações Humanas foi realizada com os futuros moradores da VPR Queimada Grande na sede da Associação da VPR Uri, no dia 24 de fevereiro de 2011, das 14:00 h às 18:00 h. Participaram do evento 33 (trinta e três) pessoas, sendo: 29 (vinte e nove) futuros moradores e 04 (quatro) técnicos da CMT Engenharia (Vide Anexo I).

4.1. Atividades Desenvolvidas

Os trabalhos foram iniciados com o credenciamento e apresentação dos participantes. Em seguida, houve o detalhamento da programação das atividades previstas e exposição dos objetivos da capacitação.

Após esse momento elaborou-se o acordo de convivência para realização da capacitação, nele constam as regras de convivência, definidas pelos moradores, a serem respeitadas durante o evento. Essas regras ficaram expostas em painéis na sala durante o evento.

Posteriormente, realizaram-se as atividades contidas na proposta metodológica do Módulo II, anteriormente indicada neste relatório.

Momento Teórico

Inicialmente, realizou-se uma exposição dialogada na qual se deu ênfase à conceituação de moral, ética, política e a importância da construção participativa de normas, baseadas na conduta ética do grupo e referendadas pela moral de cada um. Enfatizou-se que a participação social deve estar baseada em atitudes respaldadas na moral dos indivíduos, na ética (nos valores) do grupo e



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

nas leis (Vide Anexo II)

Após a explanação dialogada apresentou-se um vídeo abordando a questão da ética e das relações humanas, considerando os princípios éticos do convívio social. O vídeo mostra situações que apresentam qualidades inerentes aos princípios éticos, as relações humanas, ao caráter e ao comprometimento com causas que venham a ser abraçadas por um grupo, considerando-se a importância vital da união. Em seguida foi proposta uma discussão participativa sobre os aspectos observados no vídeo, fazendo analogias com as situações que ocorrem ou, por ventura, venham a ocorrer na comunidade e/ou na região, relacionando-as com a questão da “participação social” e suas dimensões (convivência, inclusão social, grupos de responsabilidade e associativismo).

Parada para Reflexão

Neste momento, foi servido um lanche aos participantes da capacitação, durante o qual houve integração e reflexão sobre o momento anterior da capacitação.

Momento Prático

Na seqüência das atividades, foi realizada a dinâmica da “teia de aranha”. Os participantes da capacitação foram dispostos em círculo e, em seguida, foi repassado a um deles um rolo de barbante, o qual foi arremessado à outra pessoa do círculo. O participante que recebia o rolo de barbante sequencialmente o lançava a outra pessoa de sua escolha, até que todos integrantes do círculo recebessem o rolo de barbante, e, assim, formou-se uma teia. Antes do arremesso, cada um dizia uma qualidade pessoal.

Em seguida, o rolo de barbante fez o trajeto inverso, nesse momento, cada participante externou um defeito pessoal. Ao final, a teia se desfez totalmente. As pessoas, de imediato, começaram a perceber que as qualidades constroem e os defeitos, se não trabalhados, destroem o que foi construído pela comunidade. Simultaneamente à atividade, foram elencados em painéis as qualidades e os defeitos dos participantes com o objetivo de mostrar aos presentes que os valores individuais comuns contribuem para a formação dos valores da coletividade. O Quadro 01 a seguir apresenta algumas características individuais externadas pelos futuros moradores da VPR Queimada Grande.



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Quadro 01. Características individuais externadas pelos futuros moradores da VPR.

Qualidades	Defeitos
Falar a verdade; ser verdadeiro	Muito calado
Honesto	Impaciente
Popular	Não saber perdoar
Contente	Irredutível
Sincero	Estressada
Amiga	Não parar de beber
Responsável	Não planejar
Verdadeiro	Ignorante
Meiga	Briguento
Realista	“Ser pobre”
Alegre	Feiúra
	Paciência em excesso
	Aceitar calado

Dando continuidade aos trabalhos em grupo formaram-se 04 (quatro) equipes. Ressalta-se que a divisão dos grupos foi realizada de forma aleatória, de modo a fortalecer a integração e participação dos presentes. Como atividade facilitadora para a construção do Código de Convivência Coletiva relativa às dimensões da participação social (Convivência, Inclusão social, Grupos de Responsabilidades e Associativismo), apresentou-se a essas equipes, um quadro contendo as dimensões da participação social: “O que é permitido?”, “O que não é permitido?”, “compromissos” e “conduta” dos indivíduos em relação a cada dimensão. As pessoas foram incentivadas a participar ativamente das discussões e da preparação dos painéis, através da escrita por próprio punho das opiniões que surgiram durante as reflexões. Os Quadros 02 a 05 apresentam os resultados dos trabalhos em grupo.

Quadro 02. Dimensões da participação social (Convivência Social).

Dimensões	O que é permitido?	O que não é permitido?	Compromissos	Conduta
-----------	--------------------	------------------------	--------------	---------



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Convivência Social	<ul style="list-style-type: none"> – Ligar o som na altura permitida; – Policiamento na Vila; – Aceitar os serviços públicos no local. 	<ul style="list-style-type: none"> – Incomodar os vizinhos; – Jogar lixo na rua. 	<ul style="list-style-type: none"> – Responsabilidade em fiscalizar os veículos. 	<ul style="list-style-type: none"> – Alertar as pessoas sobre a existência do Código de Convivência Coletiva.
	<ul style="list-style-type: none"> – Transporte Coletivo; – Quebra molas. 	<ul style="list-style-type: none"> – Comércio de bebidas alcoólicas 	<ul style="list-style-type: none"> – Respeitar as pessoas que não aceitam o bar na Vila. 	<ul style="list-style-type: none"> – Não aceitar a instalação de bar na Vila; – Se houver insistência, levar o caso para a associação.
	<ul style="list-style-type: none"> – União 	<ul style="list-style-type: none"> – Preconceito 	<ul style="list-style-type: none"> – Saber lidar com os outros. 	<ul style="list-style-type: none"> – Manter a união em relação a esta opinião.

Quadro 03. Dimensões da participação social (Inclusão Social).

Dimensões	O que é permitido?	O que não é permitido?	Compromissos	Conduta
Inclusão Social	<ul style="list-style-type: none"> – Respeitar as pessoas com necessidades especiais. 	<ul style="list-style-type: none"> – Preconceito e discriminação. 	<ul style="list-style-type: none"> – Conscientizar as pessoas 	<ul style="list-style-type: none"> – Ajudar
	<ul style="list-style-type: none"> – Respeitar as pessoas com opção sexual diferente. 	<ul style="list-style-type: none"> – Intervir na opinião das outras pessoas. 	<ul style="list-style-type: none"> – Tratar com igualdade 	<ul style="list-style-type: none"> – Respeitar a opção de cada um
	<ul style="list-style-type: none"> – Respeitar religião, raça e cor. 	<ul style="list-style-type: none"> – Crítica sobre religião, raça e cor. 	<ul style="list-style-type: none"> – Motivar 	<ul style="list-style-type: none"> – Conversar e chegar a um acordo

Quadro 04. Dimensões da participação social (Grupos de Responsabilidade).

Dimensões	O que é permitido?	O que não é permitido?	Compromissos	Conduta
-----------	--------------------	------------------------	--------------	---------



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Grupos de Responsabilidade	– Criar Grupos de Responsabilidade: Meio Ambiente; Infraestrutura.	– Fazer queimadas; – Jogar lixo nas ruas.	– Não destruir a natureza; – Não incomodar os vizinhos.	– Agir com respeito
	– Criar grupos de educação	– Animais soltos na rua	– Fiscalizar	– Levar os problemas para a associação
	– Criar grupo de produção	– Desmatamento	– Participar das reuniões dos grupos	– Aconselhar para não fazer coisas erradas

Quadro 05. Dimensões da participação social (Associativismo)

Dimensões	O que é permitido?	O que não é permitido?	Compromissos	Conduta
Associativismo	– O presidente buscar apoio junto aos membros da Associação	– Desunião entre os membros	– Manter a Associação em funcionamento	– Ter responsabilidade
	– Colaboração dos membros	– Atraso nos pagamentos das taxas da Associação	– Realizar as reuniões previstas	– Agir com Ética
	– Buscar recursos	– Faltar às reuniões	– Cumprir o código	– Ter moral e caráter

Socialização dos Resultados do Trabalho em Grupo

As informações contidas no quadro das dimensões da participação social (Quadro 05) foram socializadas, por meio de exposição oral realizada por cada um dos grupos aos demais participantes e, em seguida, aprovadas pelo grupo para a formação do Código de Convivência Coletiva.

4.2. Resultados Alcançados

A equipe de facilitadores sistematizou as informações contidas nos quadros das dimensões da participação social, gerando, com isso, o Código de Convivência Coletiva da VPR Queimada Grande (Anexo III). Este documento, foi apresentado em plenária e impresso no final da capacitação, recebeu a assinatura de 03 (três) representantes dos futuros moradores da VPR e em seguida, entregue ao representante do grupo indicado pelos futuros moradores.

5. AVALIAÇÃO



5. AVALIAÇÃO

Objetivando o aperfeiçoamento das próximas capacitações foi aplicado individualmente um questionário (Anexo IV), contendo itens de avaliação do evento, tais como: transporte, alimentação, local de realização, material utilizado, informações fornecidas, entre outros.

Com a aplicação do referido questionário verificou-se que no item “Capacitação”, que busca avaliar o evento de forma geral, 96% dos participantes avaliaram positivamente o evento (sendo 65% como “Ótimo” e 31% como “Bom”), conforme demonstra a Figura 01.

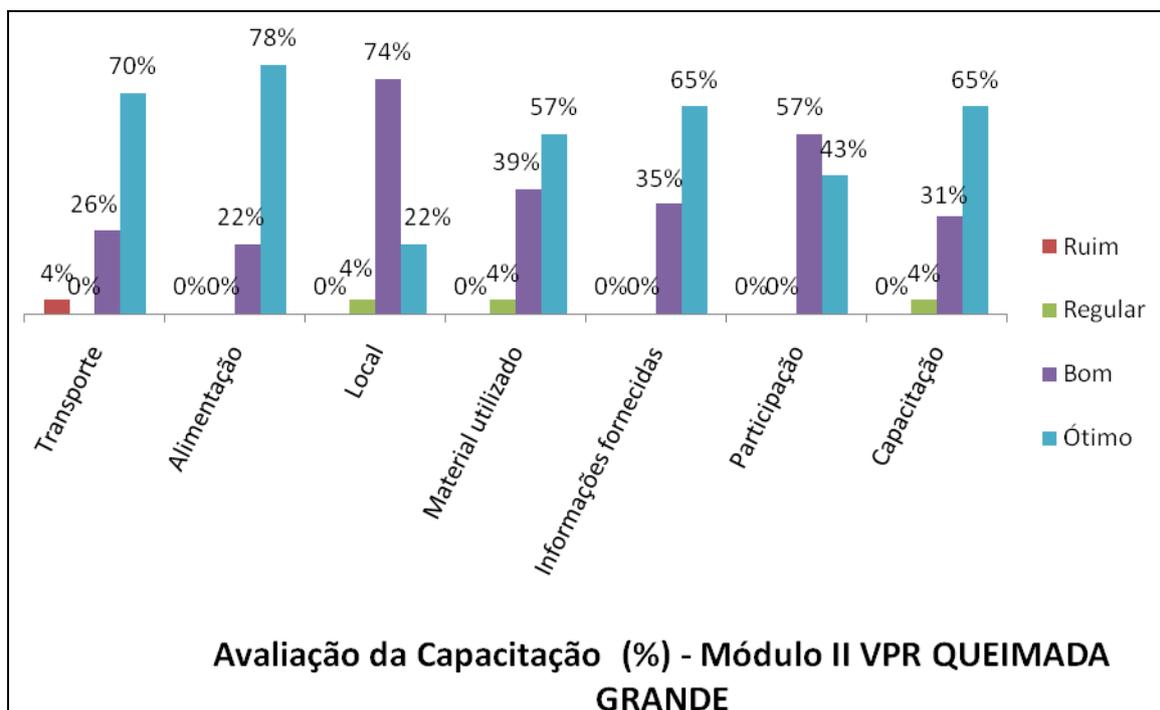


Figura 01. Avaliação da capacitação pelos participantes.

Ressalta-se que durante a avaliação os participantes também são convidados a expressarem suas críticas e sugestões, visando a melhoria da atividade. Em relação a esta capacitação foram verificadas as seguintes opiniões:

Críticas:

- “Os moradores da VPR estão um pouco desatento, assim faltando um pouco mais de participação no grupo, faltando mais darem suas opiniões expresando melhor o que pensa”.

Sugestões:

- “Eu gostaria que o grupo organizador buscasse mais um pouco das pessoas à participação”.

5. AVALIAÇÃO

- “Mais informações e encaminhamentos com participação ativa dos moradores”.



Foto 01: Credenciamento dos participantes (VPR Queimada Grande).



Foto 02: Boas vindas e apresentação da equipe técnica (VPR Queimada Grande).



Foto 03: Apresentação da programação da capacitação (VPR Queimada Grande).

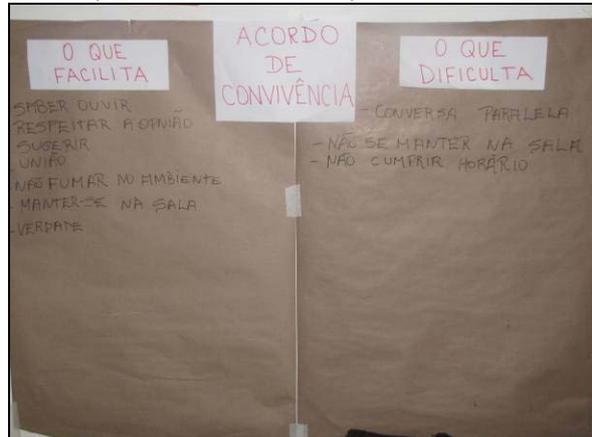


Foto 04: Acordo de Convivência construído pelos participantes (VPR Queimada Grande).

5. AVALIAÇÃO



Foto 05: Exposição dialogada sobre os conceitos de moral, ética e relações humanas (VPR Queimada Grande).



Foto 06: Parada para reflexão - lanche (VPR Queimada Grande).



Foto 07: Dinâmica da "teia de aranha" (VPR Queimada Grande).



Foto 08: Trabalho em grupo – construção do Código de Convivência Coletiva (VPR Queimada Grande).



Foto 09: Socialização dos trabalhos em grupo (VPR Queimada Grande).

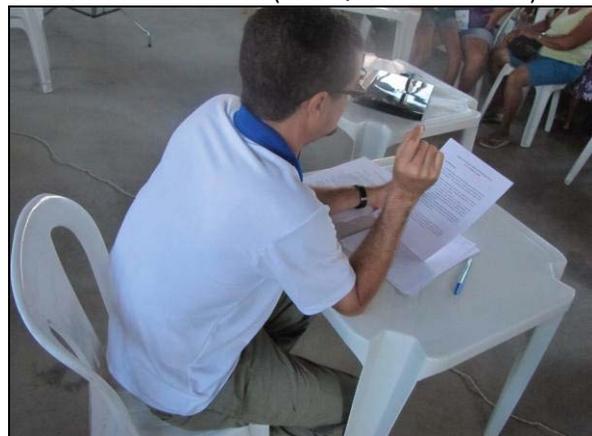


Foto 10: Sistematização dos trabalhos em grupo para formatação do Código de Convivência Coletiva.

5. AVALIAÇÃO



Foto 11: Entrega do Código de Convivência Coletiva ao representante da comunidade (VPR Queimada Grande).



Foto 12: Avaliação da capacitação (VPR Queimada Grande).

6. CONSIDERAÇÕES

Constatou-se que as famílias estão recebendo bem a equipe e estão participando ativamente das atividades propostas na capacitação, proporcionando condições de normalidade para sua realização, dentro dos prazos e metas estabelecidas.

7. ANEXOS

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação.

Anexo II. Slides da Apresentação: Módulo II - Ética e Relações Humanas.

Anexo III. Código de Convivência Coletiva da VPR Queimada Grande.

Anexo IV. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

Salgueiro – PE, 01 de março de 2011.

Técnicos responsáveis:

Aparício Sextus Pereira Lima
Engenheiro Agrônomo
Analista Ambiental

Tatiana Maria da Silva

Adriana Nascimento de Oliveira
Técnica Agropecuária
Técnico Ambiental

Assistente Social
Analista Ambiental

Ciente:



Carlos Danger Ferreira e Silva
Eng. Ambiental
Inspetor Ambiental

De Acordo:



Mariana Veríssimo Pacheco
Engenheira Agrônoma
Coordenadora Setorial – Base Salgueiro



Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação.

 São Francisco Água a quem tem sede				Participantes		 CMT Ambiental Engenharia		 Ministério da Integração Nacional	
Nome	Instituição	Email	Telefone	Objetivo: CAPACITAÇÃO MÓDULO II - ÉTICA E RELAÇÕES HUMANAS - NRE QUEIMADA GRANDE					
1- André Suelo Siqueira									
2- Luiza de Cerejeira Oliveira									
3- Ricardo da Conceição Bezerra									
4- Maria Stefania Damasceno									
5- Maria Antônia de Cerejeira									
6- Francisca Chantavia Bezerra			91484804						
7- Raimundo Elias Bezerra									
8- Maria Aparecida de Siqueira									
9- Marcelino Elias D. Bezerra			96003759						
10- Jandir Ba do Nascimento									
11- Maria Madalena Bezerra Pereira									
12- JOAQUIM NATALINO DAMASCENO									
13- Miguel Borges Xavier			91028510						
14- Cera Antonio dos Santos									
15- Maria Mercedes Lopes da Silva									
- Mariana Souza Tavares Santos									
- Joane Raimundo dos Santos									



Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação (Continuação).

Projeto São Francisco Água a quem tem sede		Participantes		CMT Ambiental engenharia		Ministério da Integração Nacional	
Data 24/02/11		Local ESCOLA DA VPR UERJ		Objetivo CAPACITAÇÃO MÓDULO II - ÉTICA E RELACIONES HUMANAS - VPR QUEIMADA GRANDE			
	Nome	Instituição	Email	Telefone			
18-	Paula Antonia Medina						
19-	Solange mpsua da Silva	CHT	thetayg@calhemail.com	81 8801-0258			
20-	VALTEER, DU ANTONIA IRENEIDE						
21-	Adriana Jansenmente da Oliveira	CMT	adrianaoliveira_rdg@cmtambiental.com.br				
22-	edlis Regina de Aguiar						
23-	MARLEN JOSÉ DA SILVA						
24-	GILBERTO MARCEL DA SILVA			3891-1390			
25-	MARIA ANIMA DA SILVA AMARO			9109 8263			
26-	SATURNO ALVES DE MARRINS			3891-2081			
27-	Lucia Elojane de Souza			9193-9465			
28-	Caroline Reda Calsones	CMT	carolpedroza@yahoo.com.br	88-9659-378			
29-	Carina maria de macaena de			91080658			
30-	gacelab Auliano de Oliveira			3941-2563			
31-	Magna Maria da conceição luvenc			3941-2563			
32-	MARCELA SILVA MURCIELLA DE OLIVEIRA						
33-	APARÍCIO SÉXTUS P. LIMA	CMT					
34-							

Anexo II. Slides da Apresentação: Módulo II – Ética e Relações Humanas.

The image displays six presentation slides arranged in a 3x2 grid. Each slide features a header with the title 'Módulo II – Ética e Relações Humanas' and a footer with the CMT Ambiental logo. The slides contain the following content:

- Slide 1 (Top Left):**

Projeto de Integração do rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - PISF
Programa de Reassentamento de Populações - PBA 08
Oficina de Capacitação em Ética e Relações Humanas
Módulo II
Vila Produtiva Rural Queimada Grande
- Slide 2 (Top Right):**

Objetivos da capacitação:
- Proporcionar a discussão sobre os direitos e deveres coletivos, considerando os princípios éticos do convívio social;
- Elaborar o Código de Convivência Coletiva
- Slide 3 (Middle Left):**

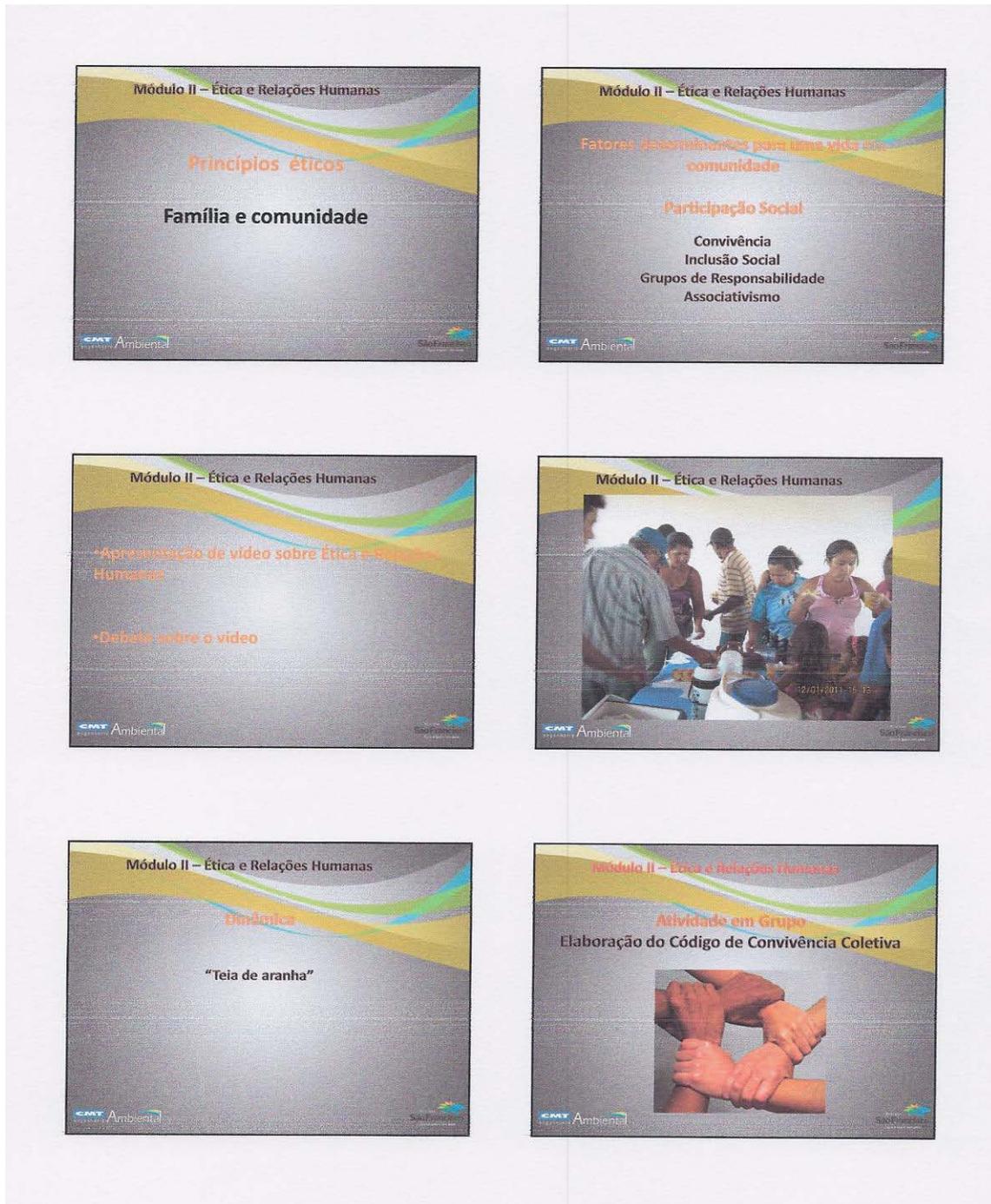
Módulo II – Ética e Relações Humanas
[Image of a man with a thoughtful expression, overlaid with a classical figure holding a trident and another figure in white.]
- Slide 4 (Middle Right):**

Módulo II – Ética e Relações Humanas
Conceitos:
Moral ... é um conjunto de normas que regulam o comportamento do homem em **sociedade**, e estas normas são adquiridas pela educação, pela tradição e pelo cotidiano
Ética é um "conjunto de valores que orientam o comportamento do homem em relação aos outros homens na sociedade em que vive, garantindo o bem-estar **social**".
Política denomina arte ou ciência da organização, direção e administração de nações ou Estados; aplicação: política interna e política externa.
- Slide 5 (Bottom Left):**

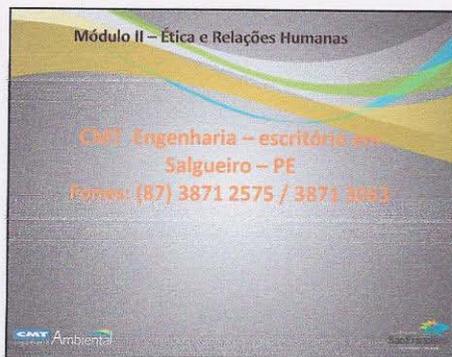
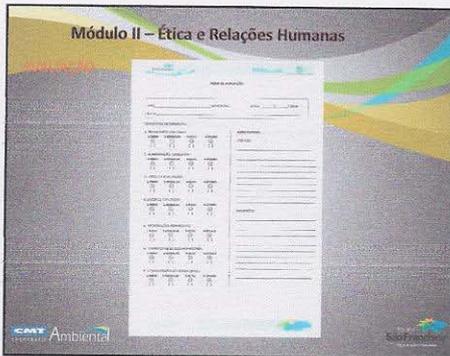
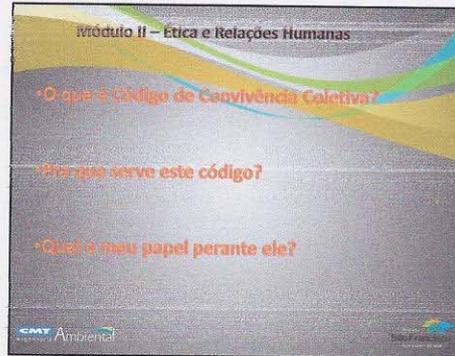
Módulo II – Ética e Relações Humanas
[Diagram of a red triangle with three levels:]
Política: o Governo
Ética: os Grupos
Moral: dos Indivíduos
- Slide 6 (Bottom Right):**

Módulo II – Ética e Relações Humanas
Princípios éticos de convívio social
***Direitos:** diz respeito ao que posso usufruir em sociedade respeitando as regras e princípios do convívio social (meu direito termina quando começa o do outro).
***Deveres:** obrigação moral do cumprimento do que foi acordado em comunidade (regras pelas quais o homem deve conduzir-se)

Anexo II. Slides da Apresentação – Módulo II – Ética e Relações Humanas (Continuação).



Anexo II. Slides da Apresentação – Módulo II – Ética e Relações Humanas (Continuação).



Anexo III. Código de Convivência Coletiva da VPR Queimada Grande.

Código de Convivência Coletiva da VPR Queimada Grande Ética e Relações Humanas

APRESENTAÇÃO

O presente código de convivência foi elaborado no dia 24 de fevereiro de 2011 durante a capacitação do Módulo II - "Ética e Relações Humanas" para os futuros reassentados da VPR Queimada Grande, realizada na escola da VPR Uri.

O Código de convivência da VPR Queimada Grande reúne os valores e os compromissos que devem nortear a atuação dos reassentados e formar a consciência social dos futuros moradores.

O presente instrumento se constitui em um código de convivência coletiva do reassentamento, sendo importante para regulamentação da convivência dos reassentados em decorrência da nova realidade, instrumento social de construção de cultura, contribuição para prevenção de oconcorrência e comportamentos anti-sociais.

Este instrumento de convivência coletiva poderá ser consultado sempre que necessário para o acesso a informações sobre a estrutura e funcionamento do código, procedimentos referentes à sua vida social e cumprimento de compromissos na Vila Produtiva Rural.

OBJETIVO

O presente Código de convivência tem por objetivo estabelecer valores e compromissos a serem adotados pelos reassentados visando à consolidação dos valores democráticos e o fiel cumprimento dos princípios constitucionais e da legislação vigente e a valorização da conduta ética.



Anexo III. Código de Convivência Coletiva da VPR Queimada Grande (Continuação).

VALORES

Constituem valores dos reassentados da VPR Queimada Grande: Meiguice; sinceridade; Bondade; Amizade; Honestidade; Popularidade; Sinceridade; Verdade; Responsabilidade; Realidade; Humildade; Responsabilidade.

Cabe aos reassentados, nos termos deste Código de convivência:

Convivência social

- Reunião com a comunidade;
- Criar grupos de jovens;
- Criar espaços religiosos;
- Criar hortas;
- Ligar o som na altura permitida;
- União;
- Policiamento na vila;
- Aceitar os serviços públicos no local;
- Transporte coletivo;
- Pessoas voluntárias que se disponham a ensinar aos interessados da Vila.

Inclusão social

- Respeitar as pessoas com necessidades especiais e com opções sexuais diferentes;
- Respeitar religião, raça e cor.

Grupos de responsabilidade

- Criar grupos de meio ambiente, infra-estrutura e educação;
- União.

Associativismo

- O presidente trabalhar com a participação dos membros da associação;



Anexo III. Código de Convivência Coletiva da VPR Queimada Grande (Continuação).

- Buscar recursos;
- Colaboração de todos os membros.

Não é permitido

- Faltar às reuniões da associação;
- Atrasar os pagamentos das taxas da associação;
- Desunião entre os membros da associação;
- Jogar lixo nas ruas;
- Ter preconceito ou qualquer tipo de discriminação;
- Intervir na opinião do outro;
- Críticas sobre religiões, raça e cor;
- Matar animais;
- Desmatamento;
- Soltar os animais na vila;
- Causar incomodo a vizinhança;
- Comercialização de bebidas alcoólicas;
- Morarem pessoas que não fazem parte da vila.

Compromissos

- Preservar o meio ambiente;
- Cumprir o código;
- Manter a associação em funcionamento;
- Realizar as reuniões previstas;
- Zelar pelos espaços comuns;
- Trabalhar todos juntos com objetivos comuns;
- Responsabilidade em fiscalizar os veículos (velocidade permitida de 20km/h);
- Manter a união na vila;
- Honrar os pagamentos nas datas previstas;
- Nas reuniões da associação chegar aos horários determinados;
- Participar ativamente da associação;
- Tratar com igualdade a todos;



Anexo III. Código de Convivência Coletiva da VPR Queimada Grande (Continuação).

- Tratar com igualdade a todos;
- Motivar;
- Compromisso com as reuniões.

Conduta

- Ter responsabilidade;
- Agir com ética, ter moral e caráter;
- Buscar sempre acertar superando os erros;
- Manter a união do grupo durante as atividades;
- Incentivar e respeitar as pessoas na evangelização;
- Fiscalizar e acompanhar os espaços comuns;
- Fiscalizar os grupos para trabalhar com força e união.
- Alertar as pessoas sobre a existência do código de convivência;
- Discutir as questões divergentes com a associação;
- Acatar com o estabelecido no código de convivência e estatuto da associação;
- Cumprir com os acordos das reuniões da associação;
- Respeitar as opiniões dos associados;
- Ser pontual com os compromissos firmados perante a associação.
- Respeitar a opinião de cada um;
- Conversar e chegar ao acordo;
- Ajudar aos que possuem necessidades especiais;
- Sempre se dirigir aos responsáveis da associação para exposição dos problemas e sugestões.

DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente código de convivência foi lido e debatido com todos os participantes na **capacitação Modulo II – Ética e Relações humanas**, e será assinado por 03 (três) representantes, eleitos dentre os participantes para pactuação do referido código de convivência.



Anexo III. Código de Convivência Coletiva da VPR Queimada Grande (Continuação).

As assinaturas dos participantes na lista da **capacitação Módulo II – Ética e Relações humanas**, reforça a afirmação que os mesmos **concordam com o teor do documento por meio da assinatura dos** representantes indicados para validação do pacto.

Assinaturas dos representantes escolhidos pelos reassentados da VPR Queimada Grande:

1. Cícero Antonio dos Santos
2. Saturnino Alves de Marins
3. Cícero Maria do Nascimento Silva



Anexo IV. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

FICHA DE AVALIAÇÃO 3

VPR: Quimada Grande Nº PESSOAS: _____ DATA: 24 10 2011

Nome: Marcia Marceline Lopes da Silva

ESTRUTURA DE TRABALHO

1. TRANSPORTE UTILIZADO:

1-RUIM ☹ ()	2-REGULAR ☺ ()	3-BOM ☺ ()	4-ÓTIMO ☺ <input checked="" type="checkbox"/>
--------------------	-----------------------	-------------------	---

2. ALIMENTAÇÃO FORNECIDA:

1-RUIM ☹ ()	2-REGULAR ☺ ()	3-BOM ☺ ()	4-ÓTIMO ☺ <input checked="" type="checkbox"/>
--------------------	-----------------------	-------------------	---

3. LOCAL DA REALIZAÇÃO:

1-RUIM ☹ ()	2-REGULAR ☺ ()	3-BOM ☺ ()	4-ÓTIMO ☺ <input checked="" type="checkbox"/>
--------------------	-----------------------	-------------------	---

4. MATERIAL UTILIZADO:

1-RUIM ☹ ()	2-REGULAR ☺ ()	3-BOM ☺ ()	4-ÓTIMO ☺ <input checked="" type="checkbox"/>
--------------------	-----------------------	-------------------	---

5. INFORMAÇÕES FORNECIDAS:

1-RUIM ☹ ()	2-REGULAR ☺ ()	3-BOM ☺ <input checked="" type="checkbox"/>	4-ÓTIMO ☺ ()
--------------------	-----------------------	---	---------------------

6. A PARTICIPAÇÃO DOS MORADORES:

1-RUIM ☹ ()	2-REGULAR ☺ ()	3-BOM ☺ <input checked="" type="checkbox"/>	4-ÓTIMO ☺ ()
--------------------	-----------------------	---	---------------------

7. A CAPACITAÇÃO DE FORMA GERAL:

1-RUIM ☹ ()	2-REGULAR ☺ ()	3-BOM ☺ ()	4-ÓTIMO ☺ <input checked="" type="checkbox"/>
--------------------	-----------------------	-------------------	---

EXPECTATIVAS

CRÍTICAS:

Os moradores da VPR estão um pouco desatentos assim faltando um pouco mais de participação no grupo, faltando mais de suas opiniões, esperando melhor o que penso.

SUGESTÕES:

Eu gostaria que o grupo organizador, buscase mais em pouco das pessoas a participação.

